

A Razão Incidência/Mortalidade dos Principais Tipos de Câncer Utilizada para o Cálculo das Estimativas de Câncer no Brasil

Cláudio Pompeiano Noronha (SMS-RJ/INCA); Juliana Moreira de Oliveira Ferreira (INCA/ENCE); Julio Fernando Pinto Oliveira (INCA); Karine Silva Duarte (INCA/UERJ); Marcell de Oliveira Santos (INCA) e Rejane de Souza Reis (INCA).
 Instituição: Instituto Nacional de Câncer – INCA – Coordenação de Prevenção e Vigilância – Divisão de Informação.
 Endereço: Rua dos Inválidos, 212 - 3º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20231-048; tel: 55 21 3970-7474.
 Contato: conprev@inca.gov.br - www.inca.gov.br

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima e publica a incidência de câncer, que tem sido um recurso indispensável para o planejamento das ações para atenção oncológica em todos os níveis, com base nos diferentes perfis de morbidade e mortalidade dos estados e municípios do país. A razão I/M (Incidência/Mortalidade) serve para estimar o número de casos de câncer esperados e também reflete a gravidade dos diversos tipos de câncer.

OBJETIVOS

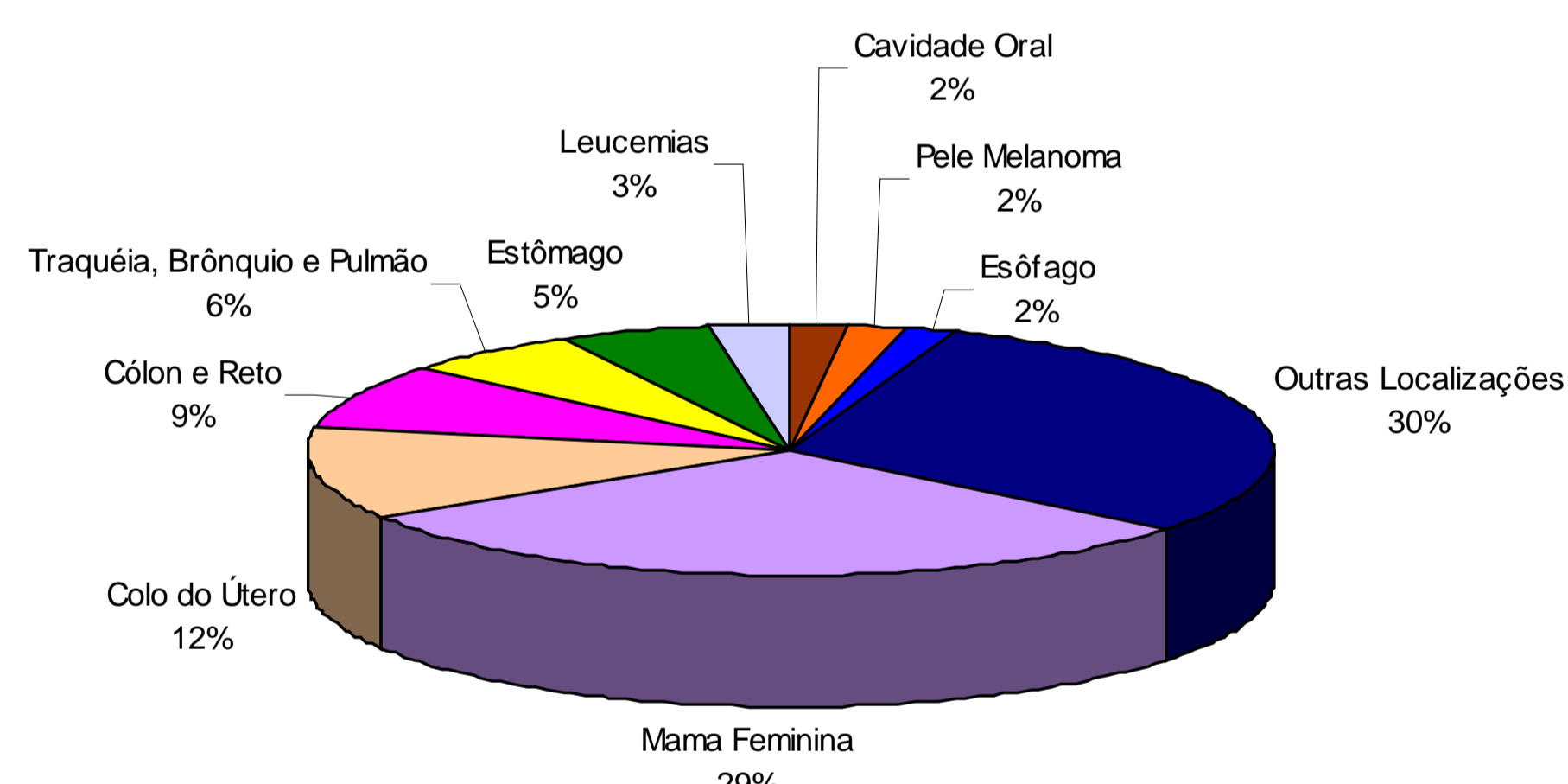
Analisar as diferenças nas razões de I/M para os principais tipos de câncer e por sexo.

MATERIAL E MÉTODOS

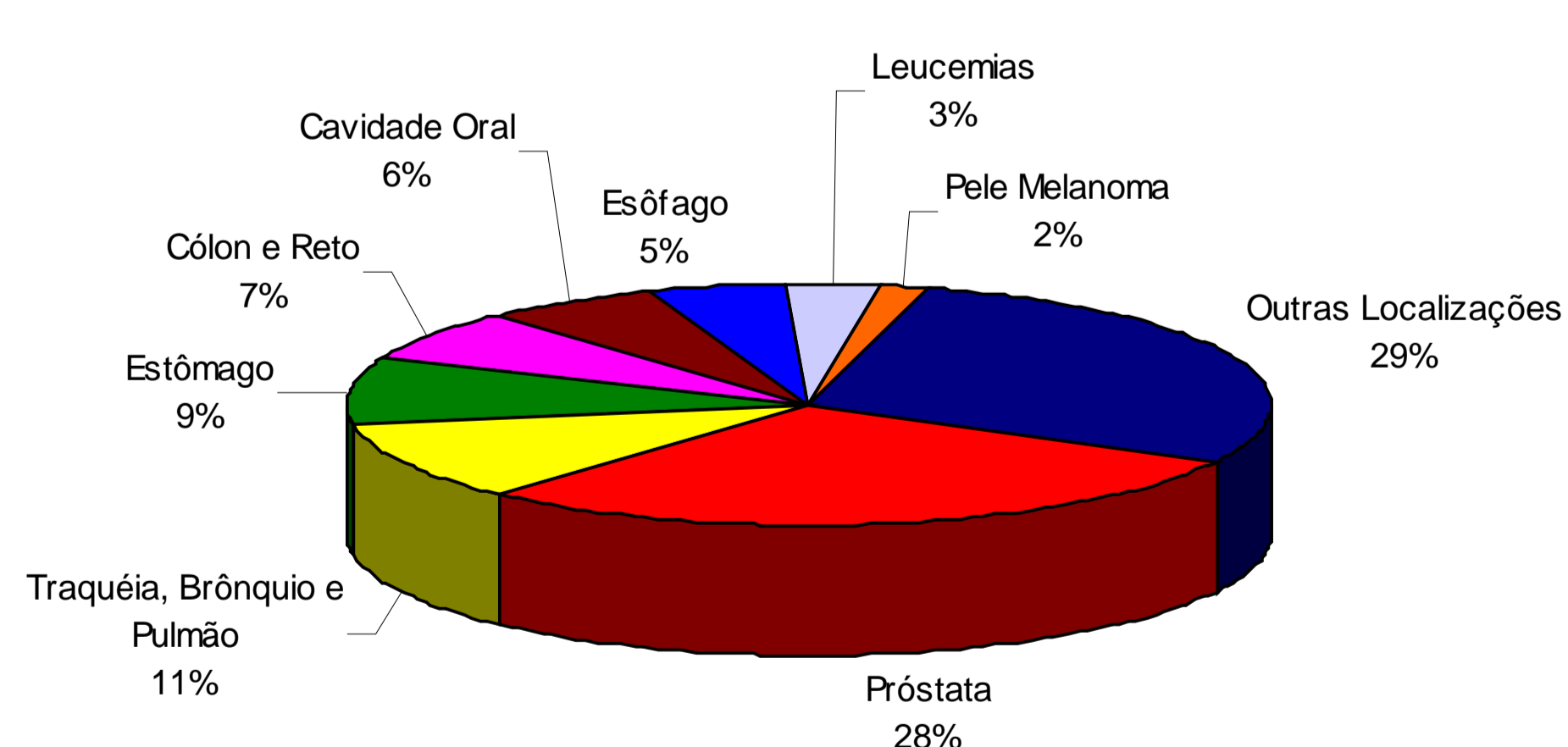
- A razão incidência/mortalidade (I/M) foi calculada dividindo-se o total de casos novos (obtidos dos RCBP) e óbitos (obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM), no período entre 1997 e 2001, por sexo e para os principais tipos de câncer;
- Para a estimativa de 2006 foram utilizadas as informações de 11 RCBP selecionados segundo o critério de qualidade da razão de mortalidade/incidência;
- A razão é ponderada pelo número de casos de cada RCBP selecionado.
- **Fonte dos dados:** Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Distribuição percentual do número de casos novos por câncer segundo localização primária (Brasil).

Mulheres



Homens



Distribuição da razão incidência/mortalidade das principais neoplasias malignas segundo o sexo.

LOCALIZAÇÃO PRIMÁRIA	HOMENS	MULHERES
Próstata	4,9	-
Pele Melanoma	4,2	5,6
Cavidade Oral	3,2	4,5
Mama	-	4,7
Colo do Útero	-	4,2
Colo do Útero + Útero, soe	-	3,4
Cólon e Reto	2,8	2,8
Estômago	1,9	2,0
Leucemias	2,0	1,8
Esôfago	1,7	1,9
Pulmão	1,5	1,6
Pele não Melanoma	90,3	145,7
Todas as Neoplasias	3,1	3,7
Todas as Neoplasias, exceto pele	2,5	3,0

Coefficientes de incidência estimados para 2006* para os tipos de câncer mais frequentes (exceto pele não-melanoma), Brasil e regiões geográficas

Homens

Brasil	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sudeste	Região Sul
Próstata (51,4)	Próstata (22,0)	Próstata (34,5)	Próstata (46,0)	Próstata (63,3)	Próstata (68,1)
Pulmão (19,4)	Estômago (10,7)	Estômago (9,1)	Pulmão (15,5)	Pulmão (23,6)	Pulmão (37,0)
Estômago (16,3)	Pulmão (8,0)	Pulmão (8,1)	Estômago (13,3)	Estômago (20,3)	Estômago (23,0)
Cólon e Reto (12,4)	Leucemias (3,9)	Cavidade Oral (5,5)	Cólon e Reto (9,6)	Cólon e Reto (16,9)	Cólon e Reto (21,5)
Cavidade Oral (10,9)	Cavidade Oral (3,1)	Cólon e Reto (4,1)	Cavidade Oral (7,3)	Cavidade Oral (15,3)	Esôfago (17,4)

*por 100.000 habitantes

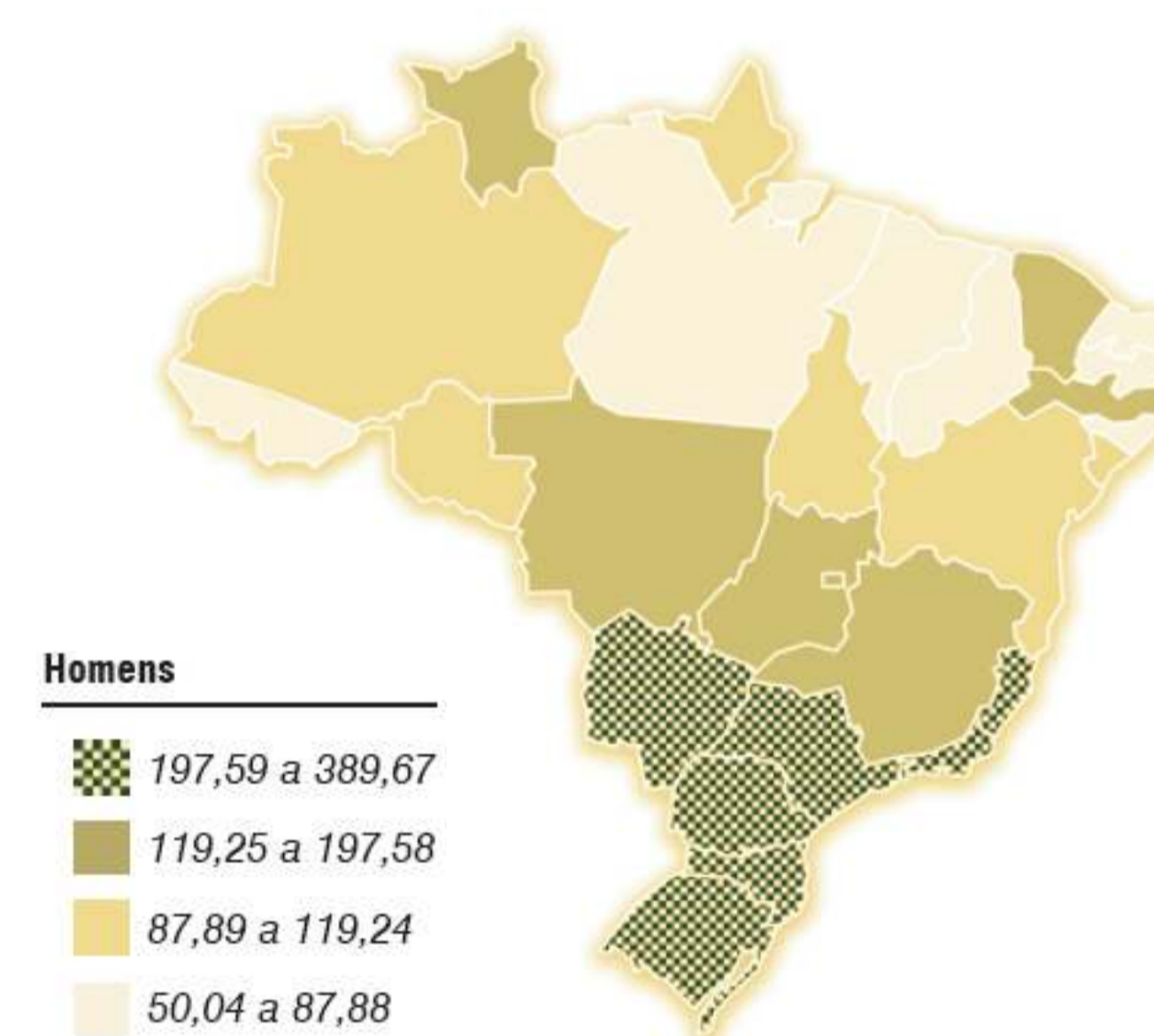
Mulheres

Brasil	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sudeste	Região Sul
Mama feminina (51,7)	Colo do Útero (21,7)	Mama feminina (27,2)	Mama feminina (38,0)	Mama feminina (70,5)	Mama feminina (69,0)
Colo do Útero (20,3)	Mama feminina (15,2)	Colo do Útero (16,7)	Colo do Útero (21,4)	Cólon e Reto (21,1)	Colo do Útero (27,8)
Cólon e Reto (14,7)	Estômago (5,8)	Cólon e Reto (5,4)	Cólon e Reto (10,3)	Colo do Útero (19,6)	Cólon e Reto (21,8)
Pulmão (9,8)	Pulmão (5,0)	Estômago (5,2)	Pulmão (8,6)	Pulmão (11,9)	Pulmão (16,2)
Estômago (8,7)	Cólon e Reto (3,7)	Pulmão (4,9)	Estômago (6,5)	Estômago (10,8)	Estômago (11,4)

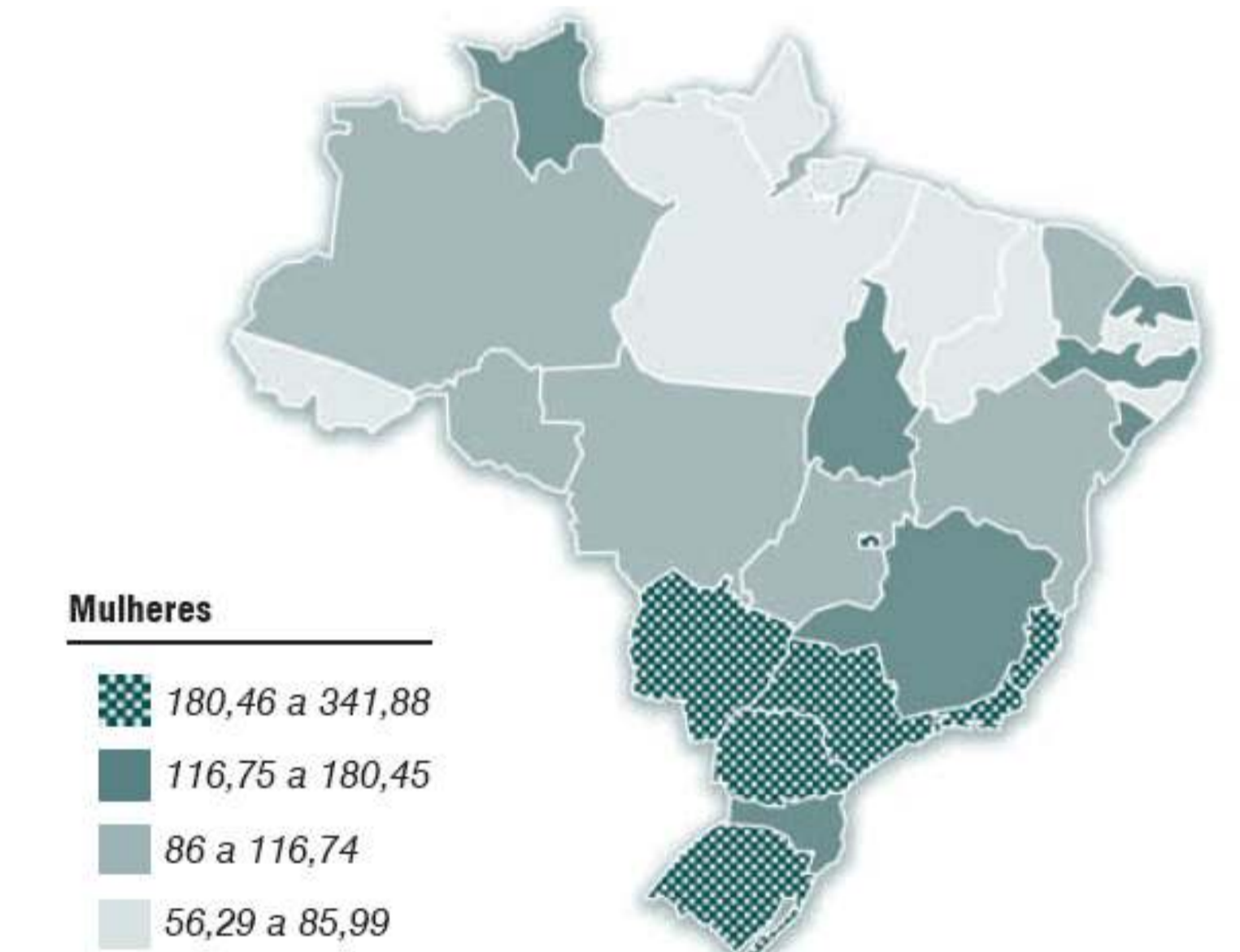
*por 100.000 habitantes

Representação espacial dos coeficientes de incidência de câncer (exceto pele não melanoma), por sexo, segundo a Unidade da Federação.

Homens



Mulheres



RESULTADOS

- A relação entre os casos novos e óbitos é de 3 para 1, para o conjunto de todos os tipos de câncer;
- Para os diferentes tipos de câncer, percebe-se um gradiente entre os tumores de melhor prognóstico e aqueles com pior prognóstico;
- As maiores razões são observadas para os tumores de melanoma de pele (5,6 em mulheres e 4,2 em homens), próstata (4,9) e mama feminina (4,7) e as menores razões foram observadas para pulmão (1,5 para homens e 1,6 em mulheres), esôfago (1,7 em homens e 1,9 em mulheres) e estômago (1,9 em homens e 2,0 em mulheres).

CONCLUSÃO

➤ A razão (M/I) permitem elaborar estimativas que levam em consideração:

- 1) A heterogeneidade dos diferentes tumores bem como suas diferenças por sexo;
- 2) Avaliar os diferentes tipos de câncer com relação a seus prognósticos;
- 3) Obter uma visão geral do acesso aos serviços de saúde e da efetividade das ações de atenção oncológica.